NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 05/11/2015 - Edição 1386

Vitória dos vigilantes do DF: Governador suspende aviso de corte na segurança das secretarias de educação e saúde

Os diretores do Sindesv-DF e da CNTV Paulo Quadros, Chico Vigilante e Jervalino Bispo se reuniram novamente com o governador nesta quarta-feira. Vigilantes têm empregos garantidos.

Após ter anunciado, no final de setembro, que reduziria em até 25% os investimentos em segurança nas secretarias de Educação e Saúde, o governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, voltou atrás nesta quarta-feira (4), após reunião com representantes do Sindicato dos Vigilantes do DF e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV). Desde o início, as duas entidades se posicionaram contra as medidas e se comprometeram com os vigilantes a lutar incansavelmente para que os empregos fossem mantidos.

O presidente do Sindesv-DF e secretário de Finanças da CNTV, Jervalino Bispo, o secretário de Assuntos Parlamentares da CNTV e deputado distrital, Chico Vigilante, e o vice-presidente do Sindesv-DF, Paulo Quadros, se reuniram com Rollemberg, com o secretário de Fazenda do DF, Pedro Meneguetti e com a secretária de Planejamento do DF, Leany Lemos e conseguiram que o governador se comprometesse a não mexer com os vigilantes. Esta foi a terceira reunião para tratar do assunto.

Agora, as empresas passarão nos postos de serviço para recolher os avisos prévios que foram emitidos e já entregues aos vigilantes.

"Esta é uma vitória fundamental para os trabalhadores e a demonstração de que o Sindesv-DF é um sindicato de luta, que tem compromisso verdadeiro com a categoria", afirmou Chico. "Fiquem tranquilos. O emprego de vocês está garantido", comemorou.

Fonte: CNTV

Sindforte-RN exige segurança aos trabalhadores da Prosegur

Sindforte-RN e trabalhadores da tesouraria da Prosegur querem o retorno do transporte para os trabalhadores que saem às 22h.

O Sindicato dos Vigilantes de Carro-forte do Rio Grande do Norte (Sindforte-RN), juntamente com funcionários da Prosegur, realizaram uma manifestação em frente à empresa na manhã desta quinta-feira (5). Os trabalhadores pedem o retorno do transporte para quem trabalha na tesouraria, teve o horário alterado e agora deixa a sede da empresa após as 22h.

A mudança nos horários foi feita em 2014, e após pressão do Sindforte-RN, a Prosegur firmou acordo com a entidade se comprometendo a cuidar da segurança destes trabalhadores. Um táxi foi contratado para levar os funcionários da sede da empresa, localizada em um bairro perigoso de Natal, até um local onde pudessem retornar às suas residências em segurança. Agora, sem qualquer aviso prévio, este serviço foi suspenso.

Segundo o presidente do Sindforte-RN, Tertuliano Santiago, o transporte público de Natal é precário e não funciona 24 horas por dia. Sabendo disso, a entidade saiu em defesa dos trabalhadores buscando que a empresa contratasse um meio de transporte para levar estes funcionários da sede da Prosegur até um local seguro. Um acordo foi firmado e, até agora, estava sendo cumprido.

"Agora, sem mais nem menos, a Prosegur suspendeu. Estamos aqui para dizer que a empresa é desqualificada, não assume os compromissos firmados com os trabalhadores", disse Santiago. Ele lembrou ainda que há pouco mais de um mês uma funcionária de monitoramento de outra empresa de segurança foi estuprada. "Esse é um caso recente de uma funcionária de empresa de segurança que saiu fora de hora aqui em Natal e foi estuprada. Não queremos que isso aconteça novamente, e se ocorrer, esse sangue nós vamos esfregar nas paredes da Prosegur", avisou.

Fonte: CNTV

Presença de vigilantes em cancelas de estacionamentos pagos poderá ser obrigatória em Salvador

A obrigatoriedade também seria estendida para locais comerciais privados de Salvador com mais de cem vagas

As cancelas dos estacionamentos pagos em Salvador podem ganhar a presença obrigatória de vigilantes. Isso porque o vereador Arnando Lessa (PT), presidente da Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente da Câmara de Vereadores, entregou esta semana um projeto de lei que obriga a adequação dos espaços.

De acordo com o texto, o objetivo é manter a segurança do cidadão, evitando assaltos, sequestros, entre outras ocorrências mais graves. A obrigatoriedade também seria estendida para locais comerciais privados de Salvador que disponham de estacionamento com mais de cem vagas.

Ainda de acordo com a proposta, a fiscalização e a forma do cumprimento ficarão a cargo dos órgãos da Prefeitura, responsável pelo uso e ocupação do solo, e pela aplicação do Código de Polícia Administrativa do Município.

Fonte: Bahia Prime

Vigilante reverte justa causa por ter sido o único demitido após briga com colega

A Quarta Turma do Tribunal Superior do Trabalho afastou a justa causa aplicada a um vigilante da Brink´s Segurança e Transporte de Valores Ltda. que se envolveu em briga física com um colega de trabalho durante o expediente. Como ele foi o único demitido após o incidente, os ministros consideraram que não houve isonomia de tratamento.

O caso aconteceu em Salvador (BA). De acordo com os autos, os dois vigilantes começaram uma discussão após o motorista se incomodar pelo autor da ação estar dormindo ao seu lado. A briga teve que ser apartada por outros dois vigilantes que estavam no mesmo carro forte, e o motorista ficou ferido no rosto. A empresa demitiu apenas o autor da ação, alegando os prejuízos causados na segurança da operação e o risco a que foram expostos todos os integrantes da guarnição armada.

O vigilante demitido apresentou reclamação trabalhista buscando a reversão da justa causa e o pagamento das verbas rescisórias, alegando que não poderia ser punido com rigor excessivo por um fato isolado. No entanto, o juiz de origem considerou que os documentos que comprovaram a briga foram suficientes para justificar a justa causa. O Tribunal Regional do Trabalho da 5º Região (BA) manteve a sentença, entendendo que não caberia a discussão sobre os motivos das não dispensa do outro envolvido.

Em recurso de revista, o vigilante reiterou a tese de que se deve tratar os iguais de forma igual. O relator do recurso, ministro João Oreste Dalazen, destacou que a aplicação da justa causa deve observar alguns princípios, entre eles o da isonomia. Apesar de a falta cometida possibilitar a dispensa por justa causa, a empresa, ao agir de forma mais branda com um dos envolvidos, a seu ver cometeu um erro grave, gerando assimetria nas penas aplicadas.

Por unanimidade, a Quarta Turma declarou nula a justa causa e condenou a empresa ao pagamento das verbas rescisórias.

Fonte: TST

Greve dos vigilantes da URE de Codó, no Maranhão, completa uma semana e escolas seguem sem segurança

Há uma semana os vigilantes lotados na MASV – Maranhense Segurança e Vigilância LTDA., prestadora de serviço para o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação, entraram em greve por tempo indeterminado. Só em Codó, pelo menos 30 pessoas estão sem ir ao trabalho por causa de salário atrasado. De acordo com o Sindicato dos trabalhadores Vigilantes e Empregados em Empresas de Segurança (SINDIVIG-MA) que está apoiando a medida tomada pelos servidores, já são três meses sem pagamento de salário.

O comunicado de greve foi emitido pelo Sindicato em 22 de outubro de 2015, mas desde então nenhuma posição foi tomada pela empresa nem pelo administração estadual a respeito da causa dos vigilantes. Além de Codó, estão com as atividades paralisadas, os servidores de Coroatá, Timbiras, São mateus, Alto Alegre e Peritoró. “A partir desta comunicação, os vigilantes estão eximidos da responsabilidade sobre as armas e EPIs existentes nos postos, cabendo a essa empresa as providências que entender“, consta no ofício enviado a MASV.

Diante desse impasse, a gestora da URE – Unidade Regional de Educação, Fátima Falcão, tomou algumas medidas com o objetivo de evitar invasão e depredação dos prédios escolares. No período noturno, quando há maior vulnerabilidade, os gestores foram orientados a permanecerem mais tempo nas escolas do que o habitual como forma de dá segurança aos colégios. Além disso, foi feita solicitação da Guarda Municipal e da Políci Militar para realizarem rondas pelas áreas escolares.

Fonte: Correio Codoense

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF